

Ressurreição do Senhor, vigília



Serra do Pilar, 20 de abril de 2019

na capa:

José de Arimateia sustém o corpo de Jesus..., de Josep Subirachs (1927-2014).
Fachada da Paixão do Templo Expiatório da Sagrada Família, em Barcelona.

1. a Luz

Eis a luz de Cristo!

Graças a Deus!

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!
Exulta, Povo de Deus, a celebrar a vitória da Vida sobre a Morte!
Regozija-te, ó Terra, banhada em tão radiantes fulgores!
Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,
sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!

Esta é aquela noite

em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,
libertaste da escravatura do Egito
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.

Esta é aquela noite

que dissipou as trevas da iniquidade
com o fulgor duma coluna de fogo.

Esta é aquela noite

em que o Povo que andava nas trevas
viu uma grande luz!

Esta é aquela noite

que, através do mundo inteiro,
liberta os Discípulos de Cristo do fatalismo do pecado,
para os restituir à Graça e à Liberdade!

Esta é aquela noite

em que, destruindo o fatalismo da Morte,
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!

Glória a ti, Jesus Cristo,

Luz fulgurante sobre as trevas!

Glória a ti, Deus da Esperança,

Ó Luz do Homem Novo!

Ó noite bendita,

única a ter conhecimento do Tempo e da Hora
em que Cristo ressurgiu vivo do sepulcro!

Ó noite bendita,

em que se unem o Céu e a Terra,
o divino e o humano!

Desta Noite está escrito:

«A noite brilhará como o Dia
e a luz desta noite fará as minhas delícias!».
Esta noite é bem diferente das outras noites,
porque é a noite em que a Vida venceu a Morte.
É a noite em que os fracos adquirem Força,
os cegos abrem os olhos,
os tristes encontram a Alegria,
os ódios são dissipados,
a Fraternidade encontra o seu Princípio
e a Fé e a Esperança abatem a Tirania.

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
Ó Luz do Homem Novo!**

Por tudo isto, nós te pedimos, Senhor,
que este círio seja um sinal
de tudo quanto queremos dizer e fazer,
para que, tornando-nos a luz de Cristo,
continuemos a brilhar sobre a Terra
com mais intensidade.
Que Jesus, teu Filho e nossa Páscoa,
dinamize no tempo presente a tua Igreja,
na força e na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

2. a Palavra

1. Hino ao Criador do Universo

**No princípio, tu criaste o céu e a terra,
criaste o homem à tua imagem!
O universo anuncia e proclama
a Sabedoria e o amor do nosso Deus!**

Bendiz, ó minha alma, o teu Criador!
Senhor meu Deus, como tu és grande!
a tua grandeza, tudo ultrapassa,
o esplendor da tua Luz, revela tua Glória!

O firmamento desdobras como uma tenda,
nos espaços imensos constróis uma casa.
As nuvens revelam a tua passagem,
Avanças, Senhor, nas asas do vento!

Os ventos são teus mensageiros,
as chamas do fogo são teus ministros;
fundamentos sólidos sustentam a terra,
as bases da terra estão bem seguras!

De todos os lados o mar cerca a terra,
sobre as montanhas soam cataratas;
à tua palavra correm as águas.
Ao som dos trovões, à luz dos relâmpagos,

saltam as montanhas, descem os vales,
correm para o lugar que lhes destinaste;
às águas fixaste, ó Deus, seus limites,
limites que nunca vão ultrapassar!

Entre as ravinas fazes brotar fontes,
águas caminham entre as montanhas;
animais do campo ali vão beber,
é ali que as feras vão matar a sede!

Nas suas margens fazem ninho as aves,
entre a folhagem ouvem-se cantar!
Louva, ó minha alma, o teu Criador!
Senhor meu Deus, como tu és grande!

No céu vão as nuvens que regam a terra,
germinam sementes e nascem os frutos,
os prados se cobrem de verde para o gado,
nos campos, os homens tratam das culturas!

Da terra, os homens tiram seu sustento,
vinho generoso que alegra o coração,
óleo para o rosto, perfume para a cabeça,
pão saboroso que refaz as forças!

Árvores na terra rebentam de vida,
os cedros do Líbano sobem altaneiros,
lá, grandes pássaros fazem seus ninhos,
no alto, a cegonha faz sua casa!

Nos penhascos correm cabritos monteses,
nas escarpas se abrigam bichos do monte.

Nas florestas se ouve rugir o leão,
reclamando a Deus o seu alimento!

No céu marca a Lua o ritmo dos meses,
o sol, dia a dia, se levanta e põe;
as feras, à noite, deixam suas tocas,
correm a floresta, buscando alimento!

Ao nascer do sol, as feras voltam para os seus covis,
recolhem às tocas para descansarem.

Sai, então, o homem para as suas tarefas,
até à tardinha se entrega ao trabalho!

A bela criação me encanta, ó Deus,
teu génio criador tudo fez bem;
obras de tua mão enchem a Terra,
Senhor meu Deus, como tu és grande!

Ao olhar o mar, a sua grandeza,
vejo a multidão dos seres que o povoam:
das grandes baleias aos pequenos peixes,
e ao Leviatã que fantasiaste!

Todos os seres vivos contam contigo,
esperam alimento, no tempo devido!
Correm para o sustento que tu distribuis,
quando abres a mão, ficam saciados!

Se não apareces, já se apavoram,
se não os sustentas deixam d'existir;
envias teu sopro, eles são criados,
assim dás à terra um novo rosto!

Cantarei para o Senhor, enquanto viver,
tocarei para o meu Deus, enquanto durar!
Que o meu poema lhe seja agradável,
pois nele eu encontro todo o meu prazer!

Sumam da Terra os que a sujaram,
que os perversos sejam derribados dos tronos!
Cantarei para o Senhor, enquanto viver!
Louva, ó minha alma, o teu Criador!

**No princípio tu criaste o Céu e a Terra
Criaste o Homem à tua imagem!
O Universo anuncia e proclama
A sabedoria e o amor do nosso Deus!**

2. (A Páscoa de Moisés e Aarão, Êxodo, 12,1-14.26-28)

O Senhor disse a Moisés e a Aarão, na terra do Egito: "Falai a Israel dizendo-lhe que, no mês de Abib, por família ou por casa, escolham todos, dentre os cordeiros e cabritos, um animal do rebanho sem defeito e macho. A catorze do mês, todo o Israel o imolará ao crepúsculo. Com o seu sangue, pintareis as ombreiras e o dintel da porta das casas em que se há-de comer. Havereis de comê-lo assado no fogo com pães sem fermento e ervas amargas. Nunca cozido em água, mas todo ele assado no fogo, cabeça, patas e entranhas. De manhã, nada dele restará; se algo sobrar será queimado no fogo. Comê-lo-eis deste modo: rins cingidos, sandálias nos pés, e cajado na mão. À pressa. É a Páscoa do Senhor. Naquela mesma noite atravessarei a terra do Egito, e ferirei todos os seus primogênitos, homens e animais, eu o Senhor. O sangue nas ombreiras e no dintel das casas dirá que são vossas: vendo o sangue, passarei adiante; assim, quando eu ferir o Egito, não haverá, contra vós, mais nenhuma praga. Aquele dia será para vós um memorial, e festejá-lo-eis em honra do Senhor, ao longo das gerações. Quando os vossos filhos vos vierem perguntar: 'Que quer dizer esta cerimónia?', responderéis: 'É o sacrifício da Páscoa em honra do Senhor que, no Egito, passou ao largo das casas dos filhos de Israel, quando feriu os egípcios e salvou as nossas casas.' Então, o povo inclinou-se e prostrou-se. Os filhos de Israel celebraram tudo como o Senhor ordenara a Moisés e a Aarão.

(do Salmo 42 - Sede de Deus)

Como suspira o veado pelas torrentes das águas assim minh'alma suspira por vós, Senhor!

Como o veado anseia pelas águas vivas,
assim minha alma anseia, por ti, meu Deus!
Minha alma, Senhor, tem sede do Deus vivo,
quando poderei contemplar sua face?

Lágrimas, dia e noite, são o meu sustento;
constantemente me gritam: "Onde está teu Deus?"
A minha alma, Senhor, treme, ao lembrar
quando caminhava para a Casa do Senhor!

3. O exílio de Israel (Jeremias 25, 1-13)

Palavra que foi dirigida a Jeremias acerca de todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém:

«Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amon, rei de Judá, até ao presente, num total de vinte e três anos, foi-me dirigida a palavra do Senhor e eu vo-la anunciei com assiduidade, mas vós não a escutastes. O Senhor enviou-vos continuamente os profetas, seus servos, mas vós não lhes prestastes atenção nem destes ouvidos.

Ele dizia-vos: 'Deixai os vossos maus caminhos e as vossas más obras, e habitareis na terra que o Senhor vos deu a vós e a vossos pais, desde tempos antigos e para sempre. Não queirais ir atrás de outros deuses, para os servirdes e adorardes. Não provoqueis a minha ira para vossa própria desgraça, com a obra das vossas mãos.

Mas vós não me ouvistes – oráculo do Senhor – de modo que provocastes a minha ira, com a obra das vossas mãos, para vossa própria desgraça.»

Por isso, assim fala o Senhor do universo: "Porque não ouvistes as minhas palavras, vou convocar todas as tribos do Norte, assim como o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilónia; fá-los-ei vir contra esta terra e seus habitantes e contra todas as nações que a cercam – oráculo do Senhor. Destruí-los-ei e farei deles objeto de horror, de espanto e de vergonha eterna. Farei cessar, entre eles, os seus gritos de alegria e de júbilo, as vozes do noivo e da noiva, amortecerei o ruído da mó e a luz da lâmpada.

Esta terra converter-se-á em deserto e desolação e, durante setenta anos, estas gentes servirão o rei da Babilónia. Decorridos esses setenta anos, castigarei o rei da Babilónia e os seus habitantes pelas suas culpas, assim como o país dos caldeus, que transformarei numa eterna solidão. Oráculo do Senhor. Executarei sobre esta terra todas as ameaças que proferi contra ela e que estão escritas neste livro, tudo o que Jeremias profetizou contra as nações pagãs.

(Salmo 80, oração pela restauração de Israel)

Jerusalém! Jerusalém!
A minha língua fique calada
se não me recordar de ti!

Até quando, ó Deus Senhor do Universo,
te indignas connosco, apesar destas preces?

Dás-nos um pão amassado em pranto,
dás-nos a beber nossas próprias lágrimas!

Nós somos presa, à mercê dos povos,
nossos inimigos escarnecem de nós.
Volta-te para nós, meu Deus e Senhor,
mostra-nos teu rosto e seremos salvos!

4. (Leitura do Livro do Profeta Isaías, 11,1/10)

Naqueles dias, brotará um ramo do tronco de Jessé, crescerá um rebento das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e inteligência, espírito de conselho e fortaleza, espírito da capacidade de conhecer a Deus, e de o levar a sério. Animado, assim, de seriedade para com Deus, o rebento das raízes de Jessé não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os pobres com justiça, e com sentenças retas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento, pelo sopro dos seus lábios exterminará o ímpio. Terá na justiça a faixa dos seus rins, e na lealdade a cintura dos seus flancos. O lobo viverá com o cordeiro, e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos, e um menino os poderá conduzir. A vitela e a urso pastarão par a par, as suas crias dormirão lado a lado, o leão comerá feno juntamente com o boi. A criança de peito brincará junto ao ninho da cobra, o menino meterá a mão na toca da víbora. Não mais haverá nem mal nem destruição, em todo o meu santo monte: o conhecimento do Senhor encherá o país, assim como as águas o fundo do mar. Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como a bandeira dos povos; as nações virão procurá-la, e a sua morada será gloriosa.

**Vós sereis o meu Povo, a minha herança;
Eu, o vosso Deus, na paz e na justiça!
Porque vim anunciar aos pobres a alegria,
A liberdade aos oprimidos da Terra!**

Deus é conhecido em Judá,
em Israel é grande o seu nome;
a sua tenda fixou-se em Salém
e a sua morada em Sião:
ali quebrou flechas e arcos,
o escudo, a espada e a guerra!

Tu és terrível, quem resistirá diante da tua face,
aos golpes do teu furor?
Dos céus se fez ouvir a sentença,
a terra tremeu, a terra emudeceu,
quando Deus se ergueu para julgar,
para salvar os pequenos da terra!

5. Leitura do Evangelho de Lucas, (24,1-12)

No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres que tinham vindo com Jesus desde a Galileia, foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram removida a pedra do sepulcro e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Perplexas, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes. Amedrontadas, inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles diziam: "Porque buscais entre os mortos, aquele que está vivo? Não está aqui, **ressuscitou!** Lembrai-vos do que vos disse, quando estava na Galileia: 'O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores, tem de ser crucificado, mas ao terceiro dia ressuscitará'". Lembraram-se, então, das palavras de Jesus. Voltando do sepulcro, contaram tudo aos onze e a todos os outros. Eram: Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. As outras mulheres que estavam com elas, diziam o mesmo aos Apóstolos. Mas tais palavras soavam-lhes a delírio, e não acreditaram. Pedro, entretanto, pôs-se a caminho e correu ao sepulcro. Debruçando-se, só viu ligaduras, e voltou para casa, admirado com tudo o que sucedera.

Este é o dia qu'esperamos, o dia anunciado,
A Páscoa da Libertação!
Celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado, Princípio e Fim da Criação!

Aleluia!

Tu és a Palavra do Princípio,
O sopro da Palavra que deu vida à Criação!
És a Palavra, o selo da Aliança,
Jurada para sempre entre Deus e a Multidão!

Aleluia!

Povo mais numeroso que as estrelas do Céu; *Povo* de mulheres e de homens cuja condição é a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus, cuja lei é o mandamento novo e que caminha para o Reino de Deus? (LG 9); *Povo* em que todos são chamados à santidade e cujos membros não conhecem desigualdade alguma, por motivo seja de raça ou de nação, de condição social ou de sexo; *Povo* em que, embora nem todos sigam pelo mesmo caminho, reina igualdade quanto à dignidade e quanto à [capacidade] de atuação em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32).

Somo-lo — um Povo — por força da Ressurreição e pelo Batismo.

Um Povo! Um Povo ou é vivo, cheio de vida e de força, ou gravemente enfermo, com rosto já enfezado e definhado, corpo já não criador porque anda mas é com uma enorme dívida de Graça às costas...

Que povo somos nós? Um povo velho e de velhos, a viver do antigo?

Que Igreja somos nós? Acoçados de toda a parte, ele é a pedofilia, ele a falta de diálogo interno, a separação e a diferença entre homens e mulheres, entre clérigos e leigos, diferença em que a maioria continua a ser *leiga em toda a matéria*, lugar onde o serviço se tornou poder, e cada vez mais quer ser grande quando tem é de tem de se fazer pequeno (Mc 10,43) ...

Morremos se não nos renovamos. E eu já disse muitas vezes que corpo ou grupo social que se não renova, morre. A Igreja, se não se renova, morre! *Ecclesia semper reformanda!*, dizia já Santo Agostinho no séc. IV.

Vamos deixá-la morrer ou somos ainda capazes de reunir os que andam perdidos, distraídos, ocupados com mil e uma ninharias?

Se, no tempo que corre, nós ainda encontrámos a Boa Nova de Jesus, porque não a podem também encontrar aqueles que a procuram? Se eu ainda sei aonde a encontre, porque não o direi a quem o quer saber?

Esta tarefa, este *que fazer* não é (só) para os outros: esta tarefa é de todos e cada um. E, se cada um trouxer outro, este corpo velho reencontrará a vitalidade que a ressurreição de Jesus e o seu Espírito nos garantiram.

É a Serra do Pilar capaz de levar a cabo este desafio — de voltar a reunir os que andam perdidos?... — ou já está morta?

3. a Água batismal

Meus Irmãos:

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, "as águas jorrarão no deserto e as torrentes na estepe" (Is 35,6). Esta água pascal, e por isso batismal, que abençoamos se derrame sobre nós em toda a sua frescura e nos renove o coração!

Vou derramar água sobre o que tem sede
e fazer correr rios sobre a terra árida!

Aleluia!

Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade
e a minha bênção sobre os teus descendentes (Is 44,3)!

Aleluia!

Derramarei sobre vós uma água pura
e sereis purificados de todas as manchas
e de todos os pecados (Ez 36,25)!

Aleluia!

Se alguém tem sede, venha a mim e beba:
hão de correr do seu coração rios de água viva (Jo 7,38)!

Aleluia!

Irmãos:

Nesta noite santa,
à luz da Luz e diante da Água,
evocamos a memória dos nossos maiores,
deste *Povo* mais numeroso que as estrelas do Céu;
de mulheres e de homens cuja condição
foi a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus,
cuja lei o mandamento novo
e que sabiam caminhar para o Reino de Deus (LG 9);
Povo em que todos são chamados à santidade
e em cujos membros não há nenhuma desigualdade,
por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo;
Povo em que, embora nem todos sigam pelo mesmo caminho,
reina igualdade quanto à dignidade
e quanto à [capacidade] de atuação

em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32);
Povo de Sacerdotes, de Reis e de Profetas!

A Vigília Pascal é uma celebração batismal.
De início, apenas nela se celebrava o Batismo.
E nela se recordavam e recordam os nomes daquelas e daqueles batizados
que se grandes apesar da sua pequenez.

Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!

Maria de Nazaré,
esposa de *José*, o Carpinteiro,
Mãe do Senhor Jesus,
Santa Mãe de Deus!

Bendita és tu na Igreja Una e Santa!

João Baptista, o que veio à frente,
Pedro e Paulo, as duas colunas da Igreja,
Apóstolos do Senhor!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Maria Madalena,
Perpétua e Felicidade, companheiras no martírio,
Isabel de Portugal, Catarina de Sena e Teresa de Ávila,
que mostrastes o que vale a força da fé!

Benditas sois vós na Igreja Una e Santa!

Estêvão, o primeiro a ser apedrejado,
Inácio de Antioquia, o «trigo moído de Cristo»,
Lourenço, o que distribuía aos pobres!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Inácio de Antioquia, Justino,
Atanásio, Gregório, Basílio,
Jerónimo, Ambrósio, Agostinho,
que dialogastes com a Cultura do tempo antigo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Martinho de Tours e Martinho de Dume,
grandes evangelizadores do mundo antigo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Santos Monges do Oriente e do Ocidente,
que fostes os grandes construtores da Europa!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Boaventura, Bernardo e Anselmo,
Alberto Magno e Tomás de Aquino,
António de Lisboa,

peritos no diálogo da Fé com a Cultura medieval!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Domingos, «o pregador»,
Francisco de Assis e Vicente de Paulo, os «pobrezinhos»,
Francisco Xavier e João de Brito,

missionários dos Mundos novos dados ao Mundo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

João da Cruz, o poeta,
Fra Angelico, o pintor,
Tomás Moore, a dignidade da consciência na política,
Maximiliano Kolbe, o mártir dos tempos modernos!

João XXIII, Paulo VI, João Paulo II,
Oscar Romero, Teresa de Calcutá,
e tantos e tantas mais do nosso tempo,

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

E porque não invocarmos *os que na Serra do Pilar*
também se tornaram grandes no meio de nós?!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Todos os santos e Santas de Deus,
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Escuta, Senhor, as vozes desta Igreja
reunida diante da Fonte Batismal!

Te rogamus, audi nos!

Sobre os catecúmenos,
faz, Senhor, descer,
o Fogo do Espírito Santo que abrasa
e a Água Vivificadora!

Te rogamus, audi nos!

Igualmente sobre todas as Igrejas,
que, como nós, nesta Noite,
reunidas à volta das Fontes, se renovam
e multiplicam, no único Fogo pegado à Terra:

Te rogamus, audi nos!

*É agora o momento da Profissão de Fé.
Porque esta é aquela noite!*

Creio em um só Deus, Pai misericordioso,
Criador do Céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis!

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus,

Luz da Luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!

Gerado, não criado,

consustancial ao Pai,

por ele todas as coisas foram feitas!

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu

e incarnou, pelo Espírito Santo,

no seio da Virgem Maria,

e se fez Homem!

Também por nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos,

padeceu e foi sepultado!

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória

para julgar os vivos e os mortos;

e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a Vida,

e procede do Pai e do Filho

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

Ele, que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só Batismo para a remissão dos pecados
e espero a ressurreição dos mortos
e a vida do Mundo que há de vir.

Ámen!

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

*No fim do da Profissão de fé,
corre pela Assembleia a água batismal.
Canta-se:*

(do Salmo 22)

**O Senhor é meu Pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida;
e habitarei na casa do Senhor,
para todo o sempre!

4. A Eucaristia

Prefácio

Damos-te graças, Senhor,
que nos criaste para a Vida e não para a Morte!
Com a Ressurreição de Jesus Cristo,
acabou o reino da Morte;
e, por Ele, o Homem foi inteiramente renovado!
Desde aquela noite,
todas as esperanças nos são permitidas
e todos os nossos sonhos podem tornar-se realidade!
Graças ao Ressuscitado,
o Homem é capaz de reconstruir o Mundo,
na Alegria, na Verdade e na Justiça,
na Liberdade, no Amor e na PAZ!
Damos-te graças, ó Pai,
por teres entrado na nossa História,
invertendo o ritmo mortal do Tempo
e destruindo os limites que asfixiavam a Vida!
O Caminho da Vida
está agora diante dos nossos passos,
pois a Verdade nos restituiu à Liberdade!
Levantados com Cristo, que se ergueu do túmulo,
cantamos a alegria da nossa Ressurreição,
em comunhão com todos os homens renascidos
e com todos os que abrem os olhos à Luz!

Santo!, Santo!, Santo!...

Glória a Ti, para sempre!

Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!

Glória a Ti, para sempre!

Porque teus são a Glória e o Poder,
por todos os séculos!

Glória a Ti, para sempre!

Tu, Senhor Omnipotente, criaste o Universo,
para Glória do teu Nome!

Glória a Ti, para sempre!

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,
que fizeste habitar em nossos corações!

Glória a Ti, para sempre!

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé,
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

Glória a Ti, para sempre!

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;
livra-a de todo o mal!

Glória a Ti, para sempre!

Para que tu a faças perfeita, na tua Caridade!

Glória a Ti, para sempre!

Como o trigo do pão que nos dá alimento,
que outrora esteve semeado pelas colinas
e foi recolhido para tornar-se apenas um,
assim seja reunida a tua Igreja,
num único Reino, desde os confins do Mundo!

Glória a Ti, para sempre!

De toda a Terra reúne a Igreja santificada,
no Reino que tu lhe preparaste!

Glória a Ti, para sempre!

Ámen! Que venha o Senhor!

Ámen!

E passe este Mundo!

Ámen!

Hossana, Descendente de David!

Ámen!

Vem, Senhor Jesus Cristo!

Ámen!

Dá-nos, Senhor, a Tua Paz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelo pão que repartimos entre nós
Pelo vinho em comum participado!

Pela Ressurreição da Vida em Jesus Cristo
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

Comunhão

Grande Hallel (do Salmo 135)

O seu amor é de sempre, para sempre!

Aleluia!

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

Dai graças ao Senhor dos senhores!

O Senhor, só ele fez prodígios!

Fez os céus com sabedoria!

Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!

Criou o sol para presidir ao dia!

A lua e as estrelas para a noite!

Ele feriu os primogénitos do Egito!

E do Egito fez sair Israel!

Com a força do seu braço e sua mão!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!

E pelo meio fez passar Israel!

Nele afundando o Faraó e seu exército!

Ele guiou o seu povo pelo deserto!

Ele feriu reis poderosos!

Ele fez perecer reis temíveis!

Oração Final

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,
que a Graça da celebração pascal que acabámos de viver
frutifique e permaneça em nós.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Bênção solene

Nesta solene Noite de Páscoa,
Deus misericordioso vos dê a sua bênção
e a sua graça;
e Ele, que, pela ressurreição do seu Filho unigénito,
nos renovou para uma vida nova,
a nós, que, terminados os dias da Paixão do Senhor,
nos concede celebremos com alegria a festa da Páscoa,
nos faça chegar, um dia,
às alegrias da Páscoa eterna.

Ámen!

Abençoe-vos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Ámen!

Final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado
Vimos a Luz da Nova Criação!
É o tempo da Nova Aliança,
A manhã da Nova Criação!

Aleluia!